

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO
Construção de Materiais Educativos para Inglês
Acção 27 / 2009

N.º Acreditação: CCPFC/ACC-51330/08

Modalidade: Oficina de Formação

Total de horas conjuntas: 25 h

N.º de Créditos: 2 créditos

Destinatários: Grupos 220 e 330

RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO: PROBLEMA/NECESSIDADE DE FORMAÇÃO IDENTIFICADO

A aprendizagem da língua inglesa é fundamental nos dias de hoje e o desenvolvimento das competências adequadas por parte dos alunos pressupõe a sua utilização em situações comunicativas em que se faça um uso vivo da língua. Aprender inglês contribui para a aproximação, cooperação e entendimento na diversidade europeia e mundial.

No ensino do inglês como língua estrangeira, em que a situação de sala de aula é por si artificial, justifica-se plenamente o uso de ferramentas comunicativas que permitam a interacção real com outros aprendentes, e que, em nosso entender, funcionam como um factor de motivação e um modo de atribuir sentido aos actos comunicativos. Nessa linha, o professor, ao integrar na sua prática lectiva o uso das tecnologias de informação e comunicação, deverá proporcionar actividades que permitam aos seus alunos utilizar tais ferramentas.

Consideramos também que a utilização de ferramentas comunicativas que permitam o desenvolvimento de uma comunidade de aprendizagem contribui para o estreitamento de laços entre os alunos e o respectivo professor, facilitando a aprendizagem dentro e fora da sala de aula e contribuindo para a autonomia dos alunos. Com o surgimento de novas formas de interacção e de publicação através da Internet, entre as quais incluímos o email, mensagens de voz, blogs, wikis e podcasts, é necessário analisar e avaliar a possibilidade da sua utilização no contexto da sala de aula, usufruindo assim do seu potencial educativo. Por outro lado, o professor deve estar capacitado para criar os seus próprios materiais, adequando-os às necessidades específicas dos seus alunos. Apesar de muitos docentes já utilizarem a Internet para uso pessoal como fonte de informação e inclusive sugerirem aos seus alunos a sua utilização para actividades de pesquisa, muitos não adquiriram ainda as competências para elaborar actividades educativas com recurso à Internet para realizar em situação de sala de aula. Pretende-se tirar partido da Internet como

fonte de informação, mas pretende-se ir mais longe, não equiparando este recurso apenas a uma enciclopédia gigante, mas usando-o para promover a criatividade, o sentido crítico e a autonomia do aluno, responsabilizando-o pelas suas próprias aprendizagens.

Assim, com a oficina de formação que aqui se propõe, pretende-se capacitar os professores para tirarem partido da vertente comunicativa da Internet, concebendo projectos e actividades que permitam aos alunos a interacção comunicativa quer a nível nacional, europeu ou internacional, seja em utilização na sala de aula, seja como extensão da sala de aula; pretende-se levar os professores a criar páginas web, blogs, wikis ou podcasts que sirvam de meio de comunicação professor/turma e permitam a apresentação de actividades a desenvolver com recurso a informação online; pretende-se ainda levar os professores a elaborar materiais interactivos, disponíveis na Internet para desenvolvimento vocabular ou de competências de leitura, escrita e oralidade.

EFEITOS A PRODUZIR: MUDANÇA DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS DIDÁTICOS

- Promover a aplicação de novas metodologias de ensino aprendizagem na sala de aula; Experimentar práticas pedagógicas apoiadas na utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Estimular o uso da Internet e das tecnologias, em situação concreta de sala de aula, enquanto ferramenta e fonte de informação e comunicação;
- Promover a aplicação de metodologias activas e participativas, com recurso às TIC, no processo de ensino-aprendizagem;
- Reconhecer as potencialidades da Internet como depositário de informação e espaço privilegiado para publicação de conteúdos;
- Planificar actividades que recorram ao uso do software *Hot Potatoes*;
- Construir materiais utilizando o software *Hot Potatoes*;
- Identificar utilizações pedagógicas de blogs, wikis e podcasts;
- Desenvolver estratégias de utilização de blogs, wikis e podcasts em sala de aula;
- Criar um blog/wiki/podcast;
- Publicar documentos HTML na WWW.

CONTEÚDOS DA ACÇÃO

- Email – envio de mensagens de texto e voz (Wimba Voice E-Mail; HandyBits Voice Mail, Springdoo, Monk-e-mail ou outros);
- Utilização de personagens animadas com mensagens áudio (Flipz; Voki);

- Características e exemplos de podcasts;
- Utilizações pedagógicas de podcasts no contexto da disciplina de inglês;
- Criação de um podcast;
- Inserção de um ficheiro de som;
- Características e exemplos de blogs;
- Utilizações pedagógicas de blogs no contexto da disciplina de inglês;
- Servidores gratuitos de alojamento de blogs;
- Criação de um blog;
- Inserção de comentários num blog;
- Inserção de imagens e vídeo num blog;
- Utilização de widgets;
- Características e exemplos de wikis;
- Utilizações pedagógicas de wikis no contexto da disciplina de inglês;
- Servidores gratuitos de alojamento de wikis;
- Criação de um wiki;
- Construção de exercícios interactivos com o software *Hot Potatoes*;
- JQuiz, para exercícios de escolha-múltipla (multiple-choice);
- JCloze, para exercícios de preenchimento de espaços (gap-fill);
- JCross, para palavras cruzadas (crossword);
- JMix, para ordenamento de palavras ou letras (jumbled-sentence ou jumbled-word);
- JMatch, para exercícios de correspondência (matching);
- Apresentação dos trabalhos finais;
- Avaliação da oficina de formação.

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO

Passos metodológicos

A Oficina de Formação Construção de Materiais Educativos para Inglês, que aqui se propõe, deve ser considerada no quadro do modelo de acção de formação a distância, no âmbito do Programa Prof2000. Assim, de acordo com o modelo de formação preconizado, a presente oficina de formação pressupõe a planificação, construção, aplicação e avaliação de materiais educativos, para cujo desenvolvimento se prevê um conjunto de 25 horas de sessões não presenciais, a par de uma participação assídua em intervenções solicitadas de modo presencial, num total de 25 horas (para observação e análise de exemplos de utilizações educativas de voice email, blogs, wikis, podcasts e de exercícios interactivos e de discussão de metodologias, além de conceitos básicos que permitirão o saber fazer), distribuídas por 9 sessões presenciais, num

máximo de 4 sessões por mês. Pretende-se com esta oficina de formação fornecer ao formando um domínio prático (baseado no saber fazer) nas seguintes áreas: criação e edição de um blog, wiki ou podcast; manipulação dos programas informáticos/ferramentas que, no seu conjunto, irão permitir a construção de actividades e materiais educativos (editor de HTML ou as ferramentas anteriormente mencionadas, Hot Potatoes, Voice Mail, personagens animados); domínio das técnicas de construção de exercícios interactivos com Hot Potatoes; publicação de conteúdos HTML na Internet.

Como responsável pela animação e dinamização da oficina de formação, o formador acompanhará os trabalhos das sessões presenciais, fornecendo materiais de apoio e linhas metodológicas para o desenvolvimento dos projectos individuais dos formandos. Disponibilizará online conteúdos teórico-científicos (textos de apoio, referências, exemplos, propostas de tarefas, etc.). Dinamizará ainda a análise dos vários exemplos fornecidos, fomentando a discussão sobre os materiais e a sua utilização pedagógica. Serão valorizadas as atitudes participativas, empenhadas e intelectualmente activas, a partilha de saberes e experiências. Dará ainda apoio às sessões não presenciais através de email e do fórum de discussão da plataforma de formação a distância Prof2000 ou Moodle.

Os materiais construídos e o relatório final serão publicados na área de trabalhos dos formandos.

Sessões presenciais conjuntas:

Num primeiro momento pretende-se fazer um levantamento das experiências e saberes dos formandos relativamente à utilização da Internet e às ferramentas a utilizar na formação; de seguida, dar-lhes a conhecer software/ferramentas de criação de email com mensagens áudio ou mensagens áudio para inserir em blogs (Wimba Voice E-Mail; HandyBits Voice Mail, Springdoo, Monk-e-Mail, Voki ou outros).

Num segundo momento pretende-se que os formandos apreciem alguns blogs, wikis e podcasts e discutam as suas utilizações educativas; de seguida, criarão o seu próprio blog/wiki/podcast, onde inserirão imagens, vídeo e som, e introduzirão comentários nos blogs/wikis/podcasts uns dos outros.

Num terceiro momento, os formandos construirão uma página HTML simples ou utilizarão o blog/wiki/podcast onde farão um índice para os exercícios Hot Potatoes, e que poderá funcionar, posteriormente, como a página da turma.

Num quarto momento os formandos instalarão o software Hot Potatoes e farão exercícios tipo de cada módulo, apoiados pelo formador; de seguida, escolherão os exercícios de modo a construírem materiais que se adequem aos conteúdos programáticos e ao nível dos respectivos

alunos. Deverão estruturar um projecto/plano de aula(s) em que sejam utilizados esses materiais e o blog/wiki/podcast criado.

No último momento será feita a avaliação da experiência em sala de aula e a avaliação final da acção.

Sessões de Trabalho Autónomo:

O trabalho autónomo será dedicado ao aprofundamento da aprendizagem sobre o software, a pesquisa, estudo, planificação e à conclusão dos materiais e sua implementação na sala de aula, avaliação dos efeitos produzidos e elaboração de relatórios. Os formandos executarão as várias tarefas propostas, colaborarão na descoberta e troca de informação relativamente aos temas propostos e o formador fará o acompanhamento, estimulando diferentes abordagens e reflexões produzidas pelos formandos. O resultado das tarefas de pesquisa/reflexão e materiais produzidos serão disponibilizados para discussão conjunta moderada pelo formador. Os formandos farão uma análise crítica das propostas de actividades e dos relatos das experiências.

REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

- 25% - Participação; realização e publicação das tarefas propostas em cada sessão; assiduidade; pontualidade.
- 60% - Produção de trabalhos e/ou materiais. Aplicação em sala de aula.
- 15% - Reflexão crítica/memória final de acordo com o documento orientador fornecido pelo formador.

FORMA DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Preenchimento de um questionário pelos formandos e formador, no final da acção, cujos dados serão tratados pela Entidade Formadora.

Relatório da Consultora de Formação.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

EÇA, TERESA ALMEIDA D' (1998) "NetAprendizagem - A Internet na Educação", Porto Editora.

EÇA, TERESA ALMEIDA D' (2002) "O E-mail na Sala de Aula", Porto Editora.

MARQUES, R. (1998) "Os Desafios da Sociedade de Informação", *A sociedade da informação na escola*, Lisboa, Conselho Nacional da Educação.

M.E. (2001) – *Currículo Nacional do Ensino Básico: Competências Essenciais*, Ministério da Educação (ME), Departamento do Ensino Básico, Lisboa.

OLIVEIRA, T. (1998) "As Novas Tecnologias de Informação e o Desenvolvimento das Competências Cognitivas", *A sociedade da informação na escola*, Lisboa, Conselho Nacional da Educação.

PACHLER, N. ; WILLIAMS, L. (1999) "Using the Internet as a teaching and learning tool", *Learning to teach using ICT in the Secondary School*, London, Routledge.

PRAIA, J.F. (1998) "A didáctica e as Novas Tecnologias na Formação de professores: algumas reflexões", *A sociedade da informação na escola*, Lisboa, Conselho Nacional da Educação, 157-169.

RAMOS, José Luís; "A integração do computador na Escola e no currículo: Problemas e perspectivas", *Revista Inovação*, 1999.